



22^o Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2811

Titulo: MECANISMOS IMUNOLÓGICOS DE DESTRUIÇÃO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): PAULO CARDOSO LINS FILHO; VALDER BARBOZA GOMES

Resumo

A destruição tecidual característica da Doença Periodontal (DP) já foi considerada efeito direto das bactérias do biofilme e seus produtos, hoje ela é atribuída principalmente aos produtos do hospedeiro, oriundos das respostas tanto do sistema imune inato quanto do adaptativo frente aos metabólitos bacterianos. O objetivo deste estudo é avaliar, por meio de uma revisão da literatura, o papel dos mecanismos imunológicos na destruição tecidual observada na DP. Como resultado da revisão da literatura foram identificados vários processos e mediadores inflamatórios que agem, direta ou indiretamente, no intrincado mecanismo de progressão da DP, levando à destruição tecidual. Como parte da resposta inflamatória tem-se a liberação de mediadores inflamatórios e catabólicos como IL-1 α , IL-1 β , IL-6, IL-10, TNF- α , IFN- γ , TGF- β , Metaloproteinases de Matriz (MMPs) e PGE2. Estes fazem parte de mecanismos de destruição óssea e da matriz tecidual. Sendo as MMPs uma família de proteinases envolvidas diretamente na destruição da matriz tecidual do periodonto. Citocinas pró-inflamatórias e alguns hormônios induzem a expressão das MMPs e inibem a expressão de seus inibidores, os Inibidores Teciduais de Metaloproteinases da Matriz (TIMPs). O equilíbrio dos níveis de MMPs/TIMPs determina a degradação da matriz extracelular. Conclui-se que os fatores de ordem imunológica são de grande importância nos processos de origem das lesões teciduais características da DP, a liberação de mediadores inflamatórios e catabólicos caracteriza o início de uma série de processos que, quando não interrompidos, culminam na destruição das estruturas que compõem o periodonto.